

HEGEL: FENOMENOLOGIA, SABER FENOMÊNICO E FORMAÇÃO

Pedro Adalberto Gomes de Oliveira Neto

FILOSOFIA – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Introdução

Este artigo enfoca o esforço do saber fenomenal no seu processo educacional. G. W. F. Hegel (1770-1831) se opõe às sínteses qualitativas da antiguidade clássica e medieval e às teorias quantitativas da modernidade moderna. Em sua nova concepção acerca do Princípio Lógico, Hegel arquiteta uma nova e necessária noção de formação, bem como a necessidade emergente de uma educação que articule bilden e formieren, formação cultural e objetiva, na efetividade do processo formativo.

Métodos, procedimentos e materiais

Análise dialético histórica.

Resultados e discussão

A noção hegeliana de formação que se apresenta pela objetividade e efetividade do saber fenomenal em seu processo educacional é contributo às investigações acerca da educação.

Conclusão e referências

Na Fenomenologia hegeliana, a palavra formação é descrita enquanto interiorização e externalização do saber fenomenal em seu processo formativo. Hegel suprassume a herança qualitativa e quantitativa do processo formativo e nos indica um novo modelo de formação.

AQUINO, Marcelo Fernandes, de. “Experiência e sentido I”, in: Síntese Nova Fase, Belo Horizonte, FAJE, vol. XVI, (47): 29-50, 1984. AQUINO, Marcelo Fernandes, de. Analogia e dialética”, in: Síntese Nova Fase, AQUINO, Marcelo Fernandes, de. O Conceito de religião em Hegel. São Paulo. Loyola, 1989. AQUINO, Marcelo Fernandes, de. “Metafísica da subjetividade e remodelação do conceito de espírito de Hegel”, in: Comemoração aos 200 anos da “Fenomenologia do Espírito” de Hegel, Fortaleza: Edições UFC, 2007. (Série Filosofia). BONACCINI, Juan Adolfo. “O Conceito hegeliano de “Fenomenologia” e o problema do Ceticismo”, in: Revista Eletrônica Estudos Hegelianos. Disponível em: <http://www.hegelbrasil.org/revista.htm>. Acessado em: 4 jun. 2006. BORNHEIM, G. “Dialética e absoluto em Hegel”, in: Revista Eletrônica Estudos Hegelianos. Disponível em: <http://www.hegelbrasil.org/revista.htm>. Acessado em: 4 jan. 2006. DESCARTES, René. Discurso do método. São Paulo: Nova Cultural, 1996. DESCARTES, René. Meditações. São Paulo: Nova Cultural, 1996. DÜSING, Klaus. “Hegels “Phänomenologie” und die Idealistische Geschichte des Selbstbseins”, in: Hegel-Studien, Bonn, (28): 103-126, 1993. DESCARTES, René. “Die Bedeutung des Antiken Skeptizismus für Hegels Kritik der Sinnlichen Gewissheit”, in: Hegel-Studien, Bonn, (8), 119-130, 1973. DESCARTES, René. “Hegels Vorlesungen an der Universität Jena”, in: Hegel-Studien, Bonn, (26), 15-175, 1991. FULDA, H.- F. “Zur Logik der Phänomenologie von 1807”, in: Hegel-Studien. Alemanha, Zeiheft (3): 75-101, 1996. FULDA, H.- F. Das Problem einer Einleitung in Hegels Wissenschaft der Logik, Frankfurt: Klostermann, 1995.

GADAMER, Hans Georg. Hegels Dialektik; Fünf Hermeneutische Studien. Tübingen: Mohr, 1971. GAUVIN, J. “Le sens et son phénomène: projet d’un lexique de la Phénoméologie de L’Esprit”, in: Hegel-Studien, Bonn, (3): 263-275, 1965. GAUVIN, J. “Entfremdung et Entaüßerung dans la Phénoméologie de L’Esprit de Hegel”, in: Archives de Philosophie, Paris, (25): 555-571, 1962. GAUVIN, J. “Note sur les propriétés linguistiques du discours philosophique”, in: GAUVIN, J. “Gestaltungen” dans la Phénoméologie de l’Esprit”, in: L’Héritage de Kant – Mélanges Philosophiques, Paris, 195-208, 1982. GOMES, Pedro Neto. Hegel. Goiânia: Deescubra, 2006. HEIDEGGER, Martin. Holzwege. Frankfurt: Vittorio Klostermann, 1972. HECK, José N. Ceticismo e trabalho. Goiânia: UFG, 1997. HECK, José N e GOMES NETO, Pedro. “Heidegger diante de Hegel: o problema do exame”. In: Poliedro – faces da filosofia. Rio de Janeiro: PUBLIT, 2006. HEGEL, G.W.F. Phänomenologie des Geistes. Hamburg: Felix Meiner, 1952. HECK, José N. Fenomenologia do espírito. Tradução de Paulo Menezes. 7ª ed. rev. Petrópolis: Vozes: Bragança Paulista: USP, 2002. HECK, José N. Enzyklopädie der Philosophischen Wissenschaften im Grundrisse. Leipzig: Felix Meiner, 1949.

HECK, José N. Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio. Vols. I e III. São Paulo : Loyola, 1995. HECK, José N. Wissenschaft der Logik (I). Hamburg: Felix Meiner, 1971. HECK, José N, Jeaner Schriften 1801-1807. Frankfurt: Suhrkamp, 1986. HYPPOLITE, Jean. Genèse et structure de la Phénoméologie de l’Esprit de Hegel. Paris: Aubier-Montaigne, 1978. IBER, Christian. “Mudança de paradigma da consciência para o espírito de Hegel”, in: Comemoração aos 200 anos da “Fenomenologia

do Espírito” de Hegel. Fortaleza: UFC, 2007. (Série Filosofia). KOJÈVE, Alexandre. Introduction à la lecture de Hegel. Paris: Galimard, 1968. LABARRIÈRE, P.-J. Structures et mouvement dialectique dans la Phénoménologie de L'Esprit de Hegel. Paris: Aubier-Montaigne, 1968.

Palavras-Chave: Saber Fenomenal; Formação; Saber Fenomenal; Princípio Lógico

Contato: phegel@hotmail.com